



RESULTADOS 2016



CENÁRIO 2016

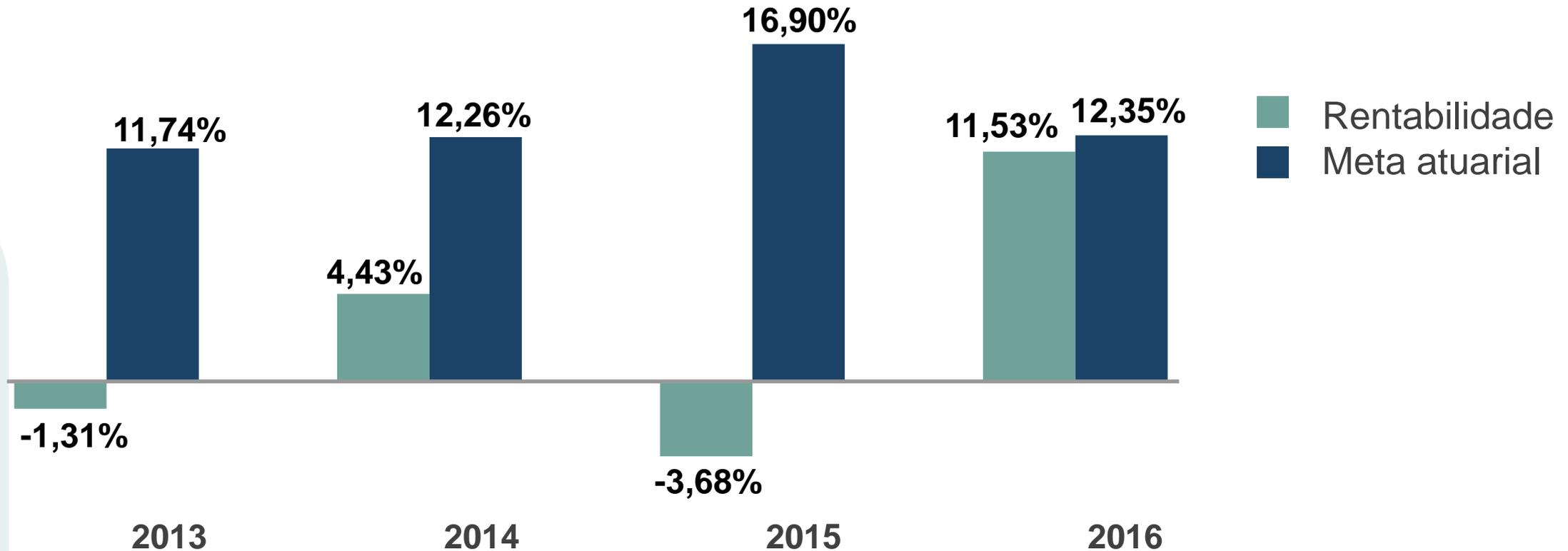
- Melhor rentabilidade dos últimos quatro anos
- Investimentos apresentaram recuperação, com resultado líquido de R\$ 7,5 bilhões
- Reconhecimento do déficit atuarial do PPSP em dezembro de 2015, de R\$ 22,6 bilhões
- Ano de transição: medidas para encaminhar as soluções para os problemas estruturais da Fundação

PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS (PPSP)

PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS (PPSP)

- Sucessivos déficits desde 2013
- Reconhecimento do substancial déficit atuarial estrutural nas demonstrações financeiras do plano em 2015
- Histórica insuficiência de retorno dos investimentos
- Baixa flexibilidade da carteira de investimentos devido à alta concentração de ativos sem liquidez
- Necessidade de equacionamento do déficit acumulado

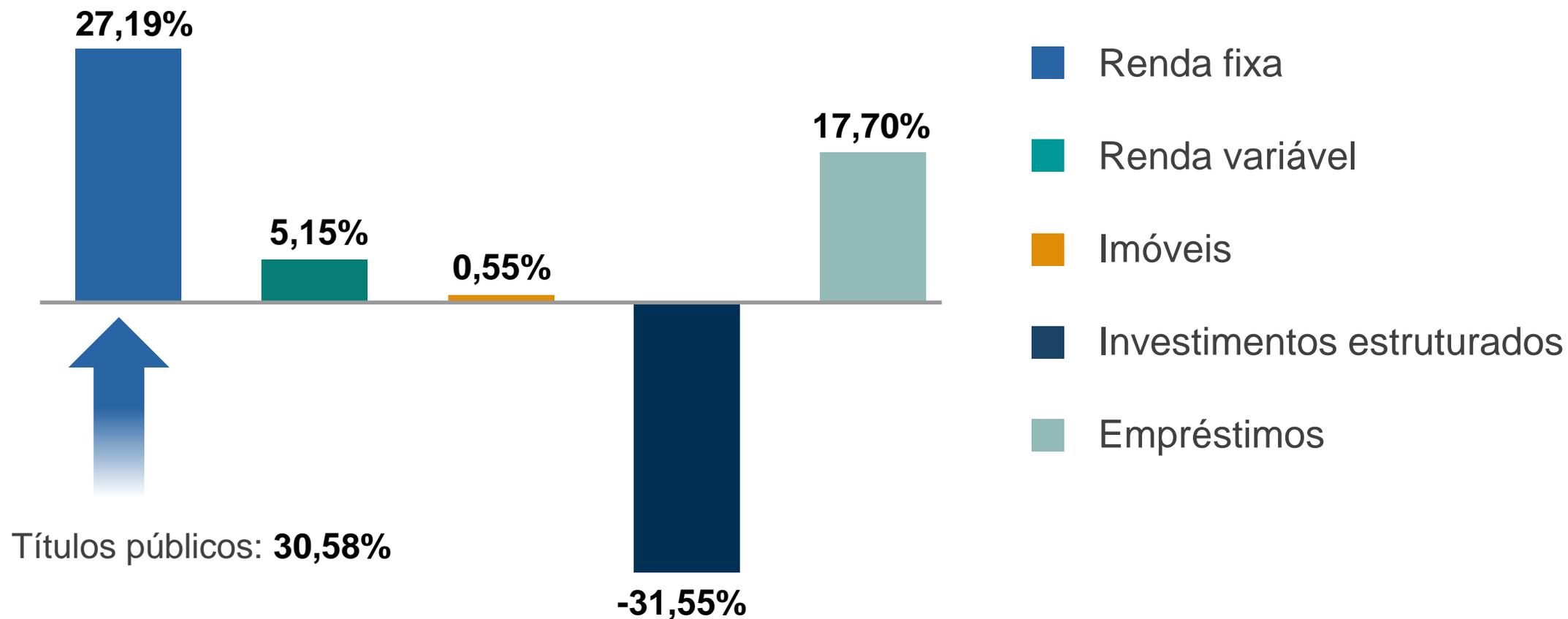
PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS (PPSP)



Em 2016, melhor rentabilidade dos últimos 4 anos
Retorno líquido de R\$ 5,394 bilhões nos investimentos

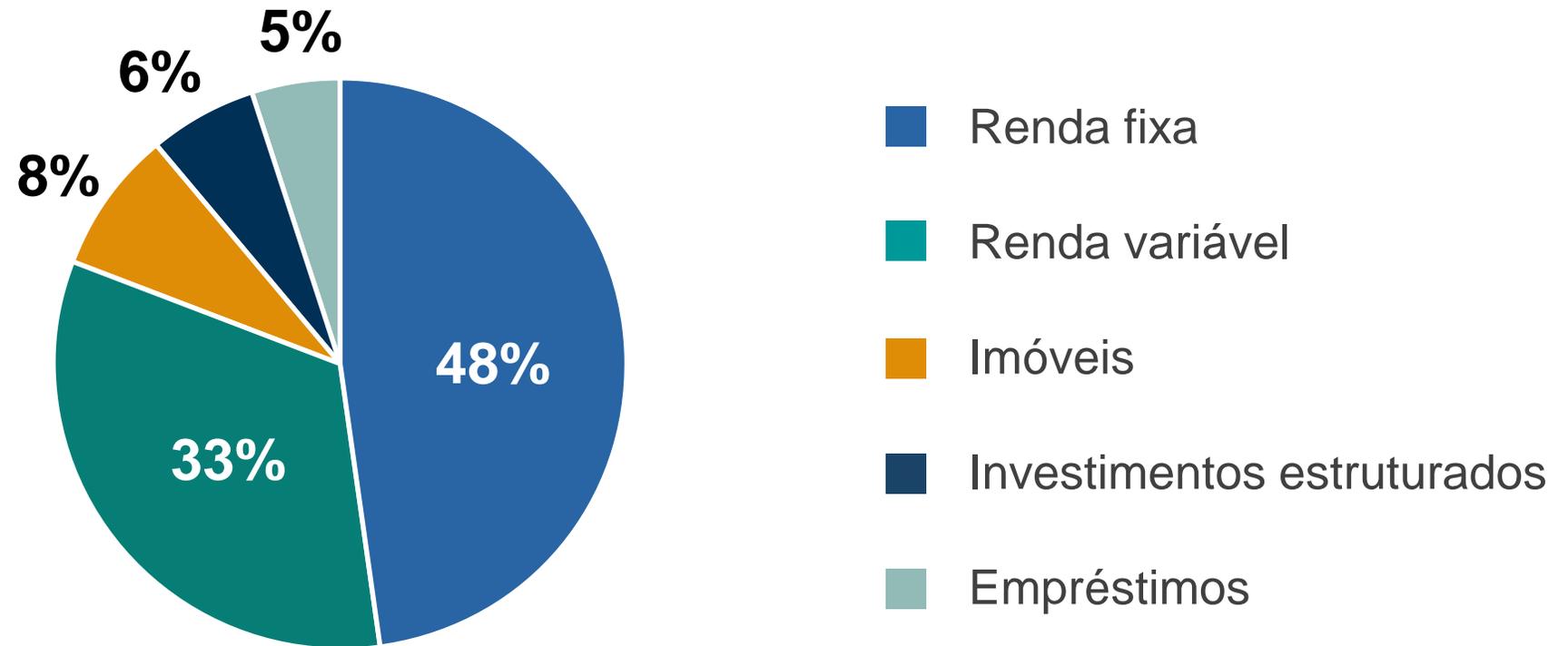
PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS (PPSP) – 2016

Rentabilidade dos investimentos



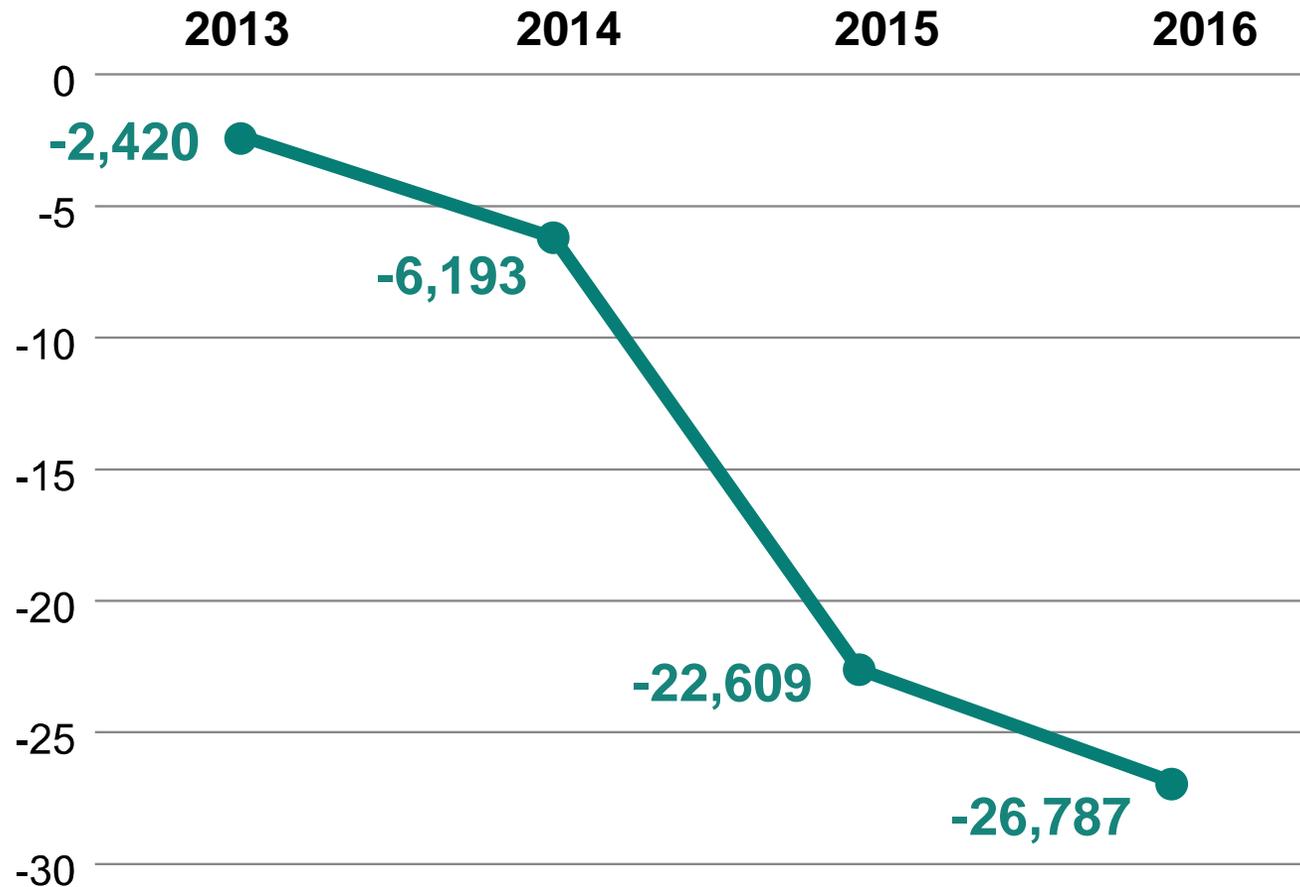
PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS (PPSP) – 2016

Composição da carteira de investimentos



PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS (PPSP)

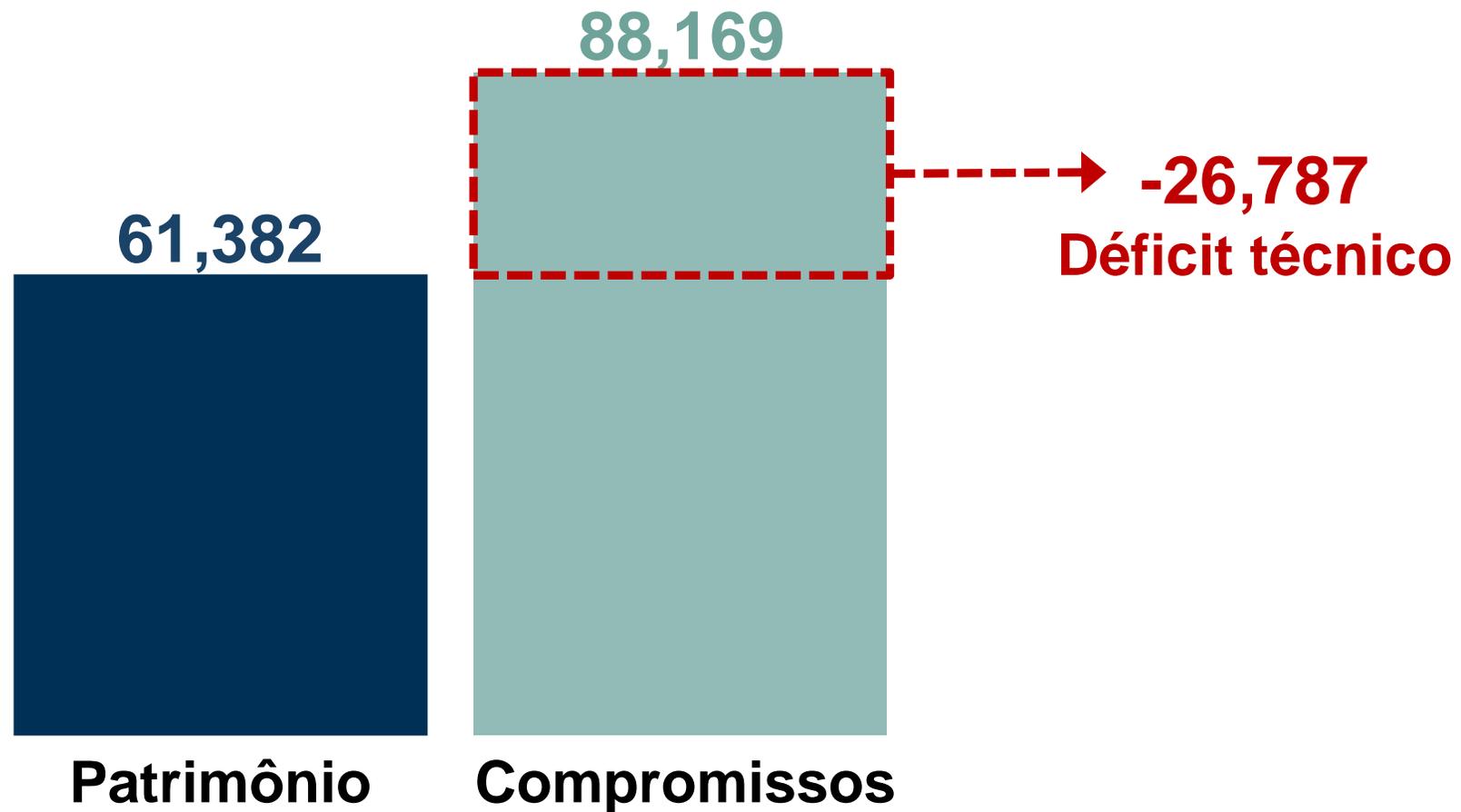
Equilíbrio técnico acumulado (em R\$ bilhões)



Resultado de 2016:
- 4,180 bilhões

PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS (PPSP)

Patrimônio X Compromissos (em R\$ bilhões)



PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS (PPSP)

Equilíbrio técnico acumulado (em R\$ bilhões)

Resultado positivo
dos investimentos
R\$ 5,394 bilhões

Atualização do
passivo e fluxo
previdenciário negativo
R\$ 8,669 bilhões

Rentabilidade necessária: **19%**
Meta atuarial: **12,35%**

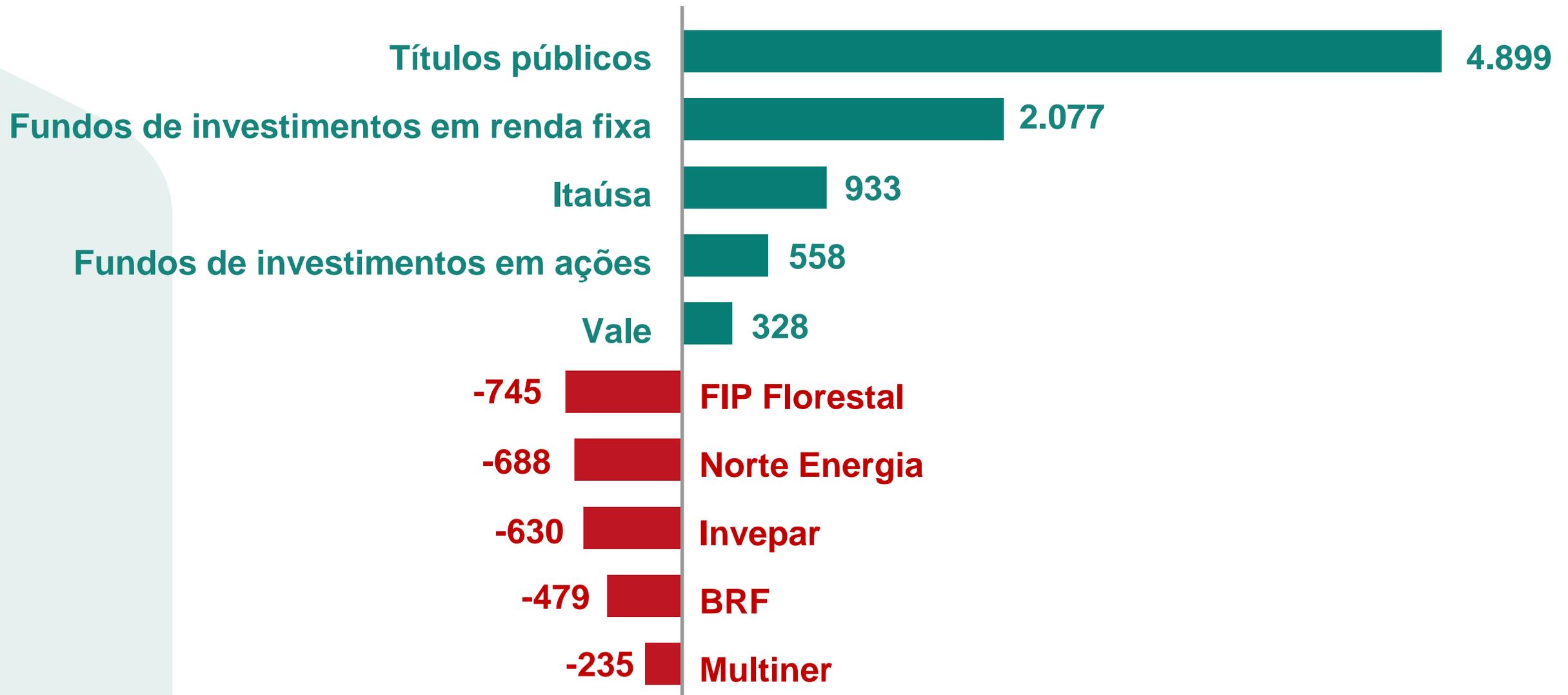
PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS (PPSP)

Principais fatores de impacto no déficit de 2016 (em R\$ milhões)

Compromissos atuariais e fluxo previdenciário	-8.669
<i>Resultado do fluxo previdenciário</i>	<i>-3.143</i>
<i>Inflação</i>	<i>-5.775</i>
<i>Outros impactos da avaliação atuarial</i>	<i>-1.357</i>
<i>Alteração da premissa de taxa de juros (5,70% para 5,85%)</i>	<i>1.606</i>
Acréscimos nas provisões de contingências judiciais	-906
Resultado líquido dos investimentos	5.395
TOTAL (resultado no exercício de 2016)	-4.180
TOTAL ACUMULADO	-26.787

PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS (PPSP)

Resultado dos investimentos do plano (R\$ milhões)



PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS (PPSP)

Equacionamento do déficit

- Recuperação dos investimentos não elimina necessidade de equacionamento do déficit
- Plano de equacionamento atende à legislação e é necessário para assegurar a sustentabilidade
- Diretoria busca alternativas para mitigar o impacto do equacionamento nos rendimentos dos participantes

PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS (PPSP)

Equacionamento do déficit

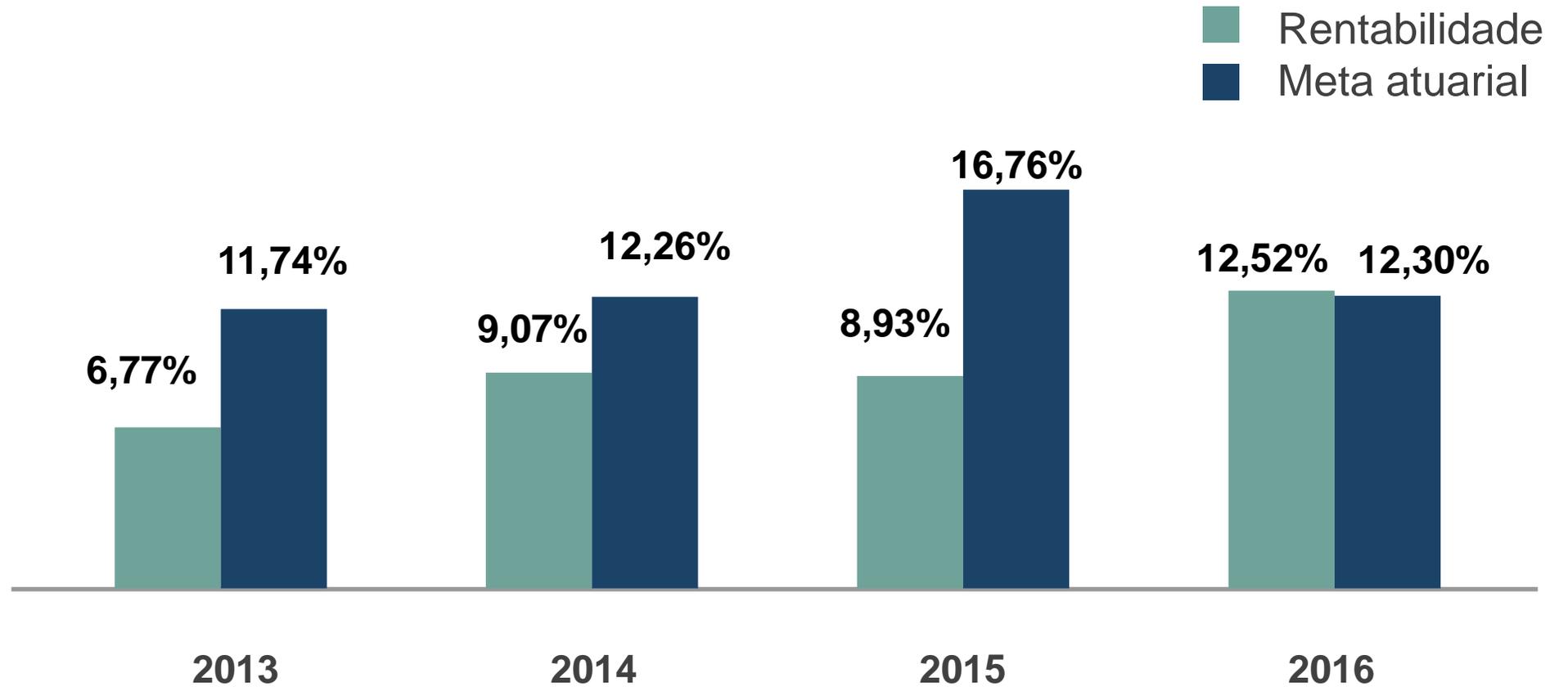
- Solicitação de extensão de prazo à Previc (TAC)
- Início das contribuições extras está previsto para segundo semestre
 - TAC aprovado pela Previc
 - Será assinado pelo Conselho Deliberativo
 - Publicação no Diário Oficial (começa a contar o prazo)
- Cronograma e condições de pagamento serão amplamente divulgados

PLANO PETROS-2 (PP-2)

PLANO PETROS-2 (PP-2)

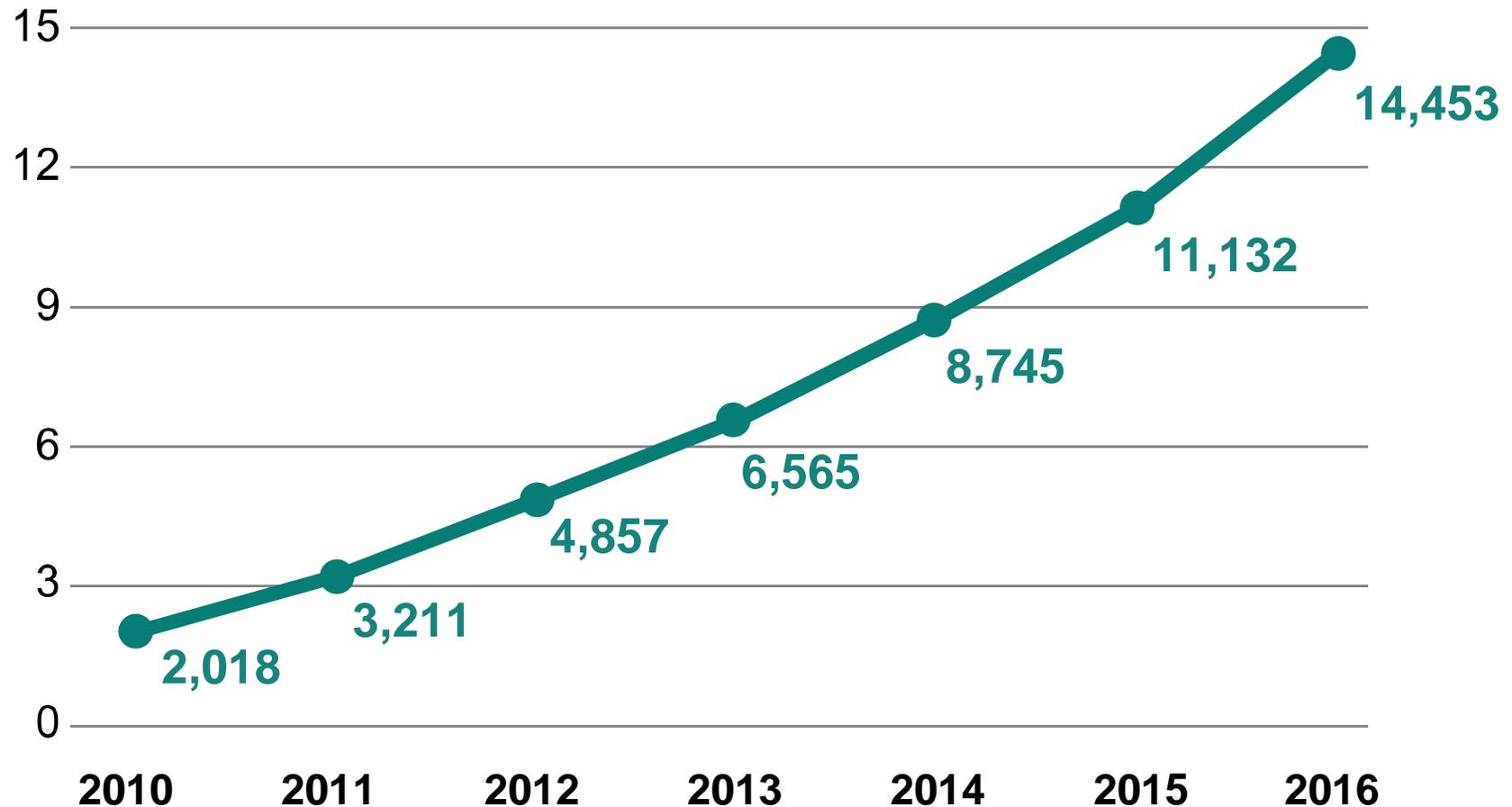
- Maior rentabilidade dos últimos quatro anos
- PP-2 tem superávit acumulado de R\$ 118,151 milhões, crescimento de 127% sobre o ano anterior
- Retorno líquido de R\$ 1,576 bilhão nos investimentos, praticamente o dobro de 2015
- Patrimônio cresce para R\$ 14,453 bilhões, valor 30% superior ao registrado em 2015
- Crescimento ratifica o PP-2 como maior plano de Contribuição Variável do país, segundo a Abrapp

PLANO PETROS-2 (PP-2)



PLANO PETROS-2 (PP-2)

Evolução do patrimônio do plano (em R\$ bilhões)



OUTROS PLANOS

- Além do PPSP, outros três dos 38 planos administrados pela Petros estão com déficit acumulado: Ultrafértil, Lanxess e Sanasa
- No ano, os planos tiveram rentabilidade acima da meta
- O bom desempenho dos investimentos em 2016, no entanto, não foi suficiente para zerar o déficit acumulado

OUTROS PLANOS

- Os déficits não têm qualquer impacto sobre os demais planos e seus participantes
- PP-2 e todos os demais planos administrados pela Fundação estão com as finanças equilibradas

MEDIDAS ADOTADAS PELA ATUAL GESTÃO

MEDIDAS ADOTADAS PELA ATUAL GESTÃO

Governança

- Planejamento Estratégico por Diretoria, com metas para Gerências
- Profissionalização da gestão
- Aprimoramento da Gestão de Riscos e Conformidade
- Implantação de um Programa Corporativo de Integridade e desenvolvimento da área de Controles Internos, com implementação de agentes de compliance
- Revisão e elaboração dos regimentos internos e mudança no estatuto, para reforçar a governança

MEDIDAS ADOTADAS PELA ATUAL GESTÃO

Governança

- Implantação da política de participação em conselhos de empresas investidas, que valoriza a experiência profissional e a captação de conselheiros independentes. Meta é ter dois terços de conselheiros externos
- Transparência: boletim de rentabilidade e reforço do relacionamento com entidades
- Implantação de Canal de Denúncia independente
- Reestruturação da Ouvidoria, com a criação da Ouvidoria de Denúncias de fraudes, corrupção, nepotismo, assédio etc.

MEDIDAS ADOTADAS PELA ATUAL GESTÃO

Investimentos

- Revisão da Política de Investimentos, com metas ajustadas aos perfis dos planos
- Revisão dos Comitês de Investimentos, reforçando especialização e eficiência
- Revisão do processo de investimento e desinvestimento, tomando como exemplo o de outras fundações e de grandes gestoras locais e estrangeiras
- Desenvolvimento da gestão ativa de renda fixa e reforço da gestão de crédito, preparando a Fundação para a provável queda da taxa de juros real

MEDIDAS ADOTADAS PELA ATUAL GESTÃO

Gestão ativa da carteira e desinvestimentos em ativos sem liquidez

- Movimento de desinvestimentos em renda variável, zerando posição em alguns ativos, principalmente no PPSP, tais como:
 - ✓ **JBS**
 - ✓ **CPFL**
 - ✓ **Iguatemi**
 - ✓ **Oi**
 - ✓ **BR Pharma**
 - ✓ **BR Properties**

MEDIDAS ADOTADAS PELA ATUAL GESTÃO

Investimentos: responsabilização e ressarcimento de prejuízos

- 7 notificações à CVM sobre eventual atuação irregular de administradores e gestores de fundos estruturados
- Contratação de escritório de advocacia para tomar medidas cabíveis contra partes apontadas em relatórios de auditorias externas
- Contratação de escritório de advocacia para processos de responsabilização, no intuito de buscar ressarcimento e de defender a imagem da instituição
- Realização de 9 Comissões Internas de Apuração (6 finalizadas e 3 em andamento) e mais 3 programadas pela administração da Petros, para apurar eventuais irregularidades em investimentos realizados no passado

MEDIDAS ADOTADAS PELA ATUAL GESTÃO

Seguridade

- TAC do plano de equacionamento do PPSP
- Recadastramento PPSP e PP-2
- TAC do custeio administrativo
- Renegociação do custeio dos planos de benefícios: 2 renegociações concluídas e 24 em andamento (11 patrocinados e 13 instituídos). Meta de 8 renegociações em 2017
- Repasse de cobrança a sindicatos e associações: economia de R\$ 800 mil/ano

MEDIDAS ADOTADAS PELA ATUAL GESTÃO

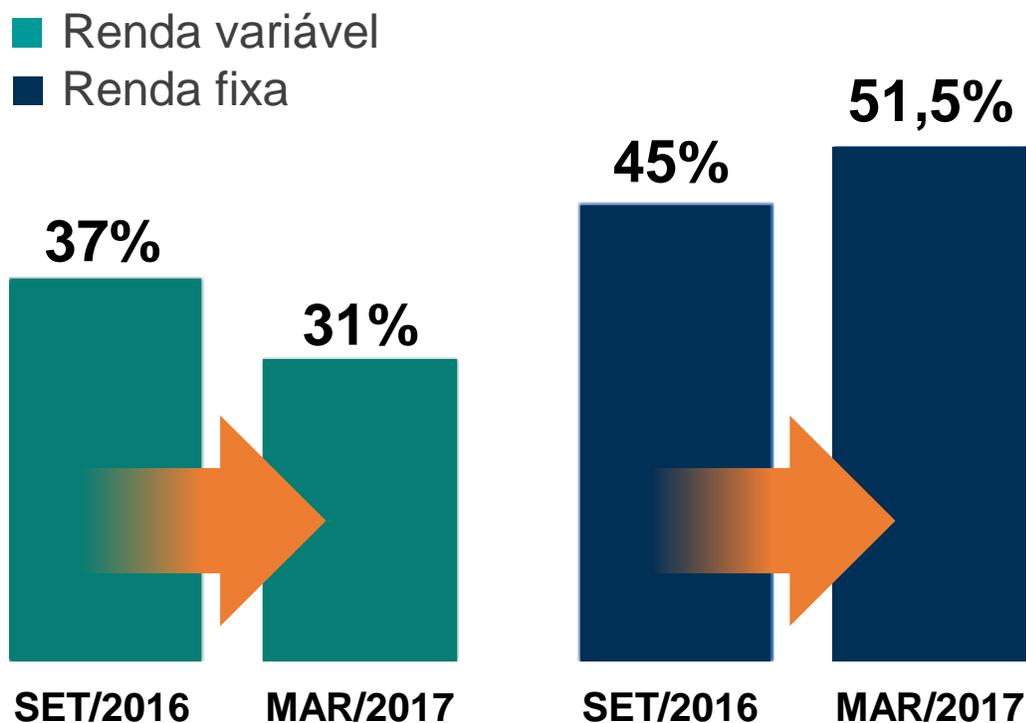
Administrativo-financeiro

- Austeridade Orçamentária para redução de gastos
- Plano de Contratação Petros: economia de R\$ 10 milhões em 2017-2018
- Emissão do contracheque digital: economia de R\$ 1,2 milhão/ano
- Programa Orçamento base zero
- Implantação do Sistema ERP

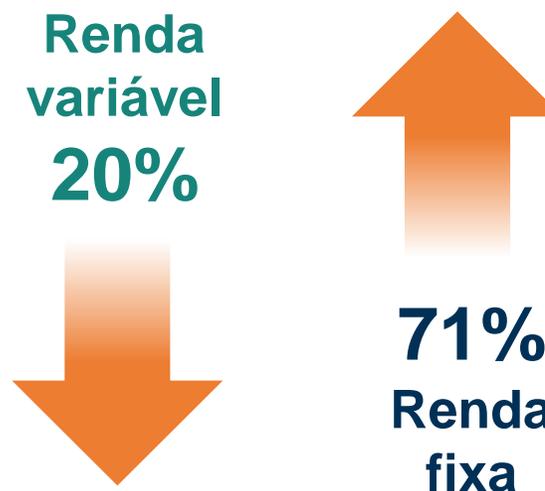
RESULTADOS EM 2017

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017

Aumento da renda fixa e redução da renda variável no PPSP



Meta da Política de Investimentos



FIPs: não serão realizados novos aportes. Objetivo é zerar posição no segmento

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017

Resultado global

Rentabilidade

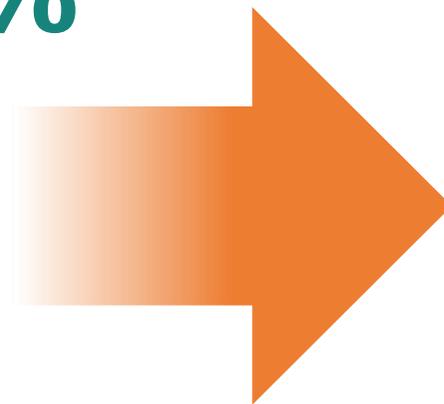


3,11%

Meta Atuarial



2,41%

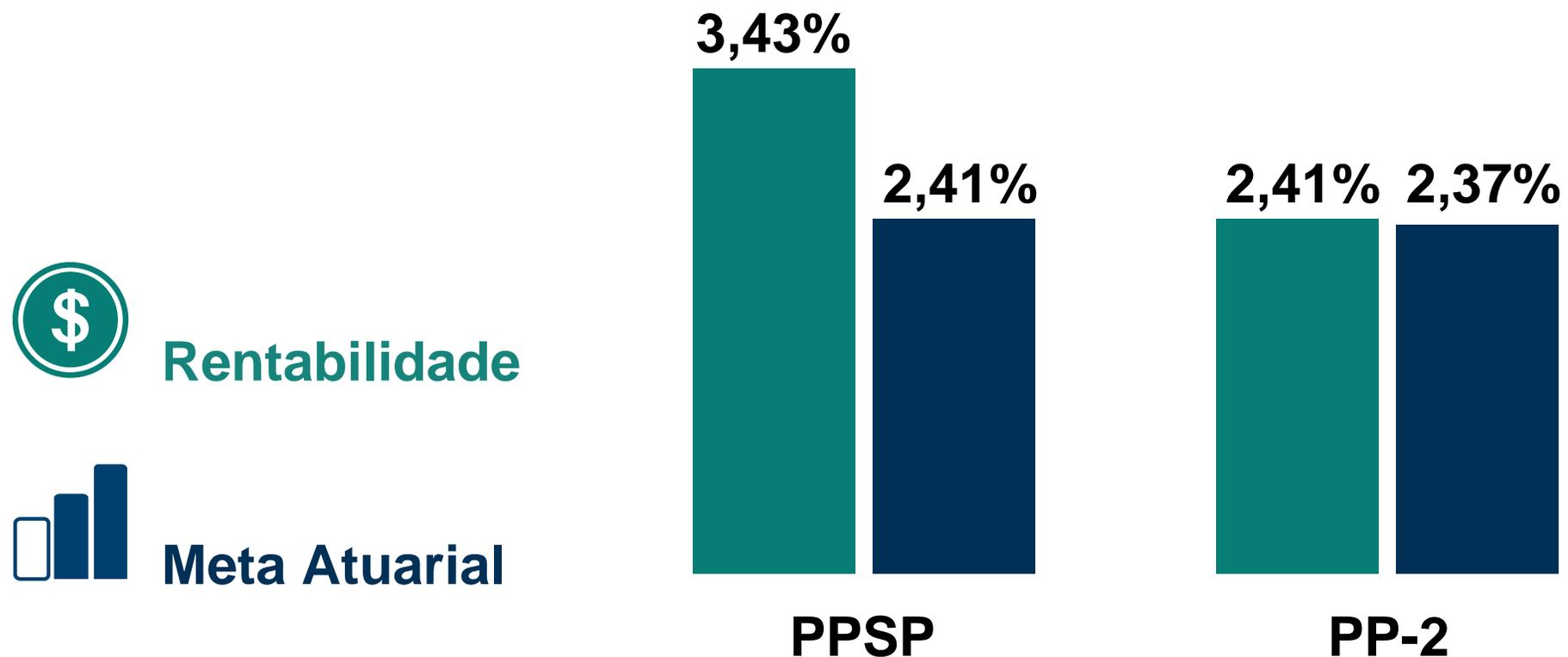


Resultado líquido dos
investimentos

R\$ 2,120 bi

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017

Resultado por plano: PPSP e PP-2





Obrigado!

Diretoria Executiva